

RESUMO SIMPLES - APRESENTAÇÃO ORAL - GT1 - SAÚDE MENTAL NA
UNIVERSIDADE

**SAÚDE MENTAL E PERMANÊNCIA UNIVERSITÁRIA: ESTUDO DAS
PRÁTICAS INSTITUCIONAIS NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE
FLUMINENSE DARCY RIBEIRO**

Poliana Campos Côrtes Luna (polianaccluna@gmail.com)

Verusca Moss Simões Dos Reis (verusca.reis@gmail.com)

O presente estudo tem como intuito investigar as práticas institucionais da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF) voltadas para a saúde mental dos graduandos que contribuam para sua permanência. Ao passo que se observa o crescimento da população universitária no Brasil ao longo dos anos, acentuam-se os casos de adoecimento estudantil. Apesar de múltiplos serem os fatores que podem acarretar prejuízos à saúde mental, diversas universidades brasileiras têm se mobilizado institucionalmente, direcionando seu olhar para o sofrimento discente, como: quadros de ansiedade, crises de pânico, depressão acentuada e, muitas vezes, falta de engajamento acadêmico. Considerando que este trabalho é um recorte da tese de doutoramento de uma das autoras e que seu locus de estudo é a UENF, identificou-se a necessidade de um aprofundamento em suas políticas e ações, analisando os impactos dessas práticas relacionadas à saúde mental na permanência estudantil. Ressaltam-se os apontamentos do sociólogo da educação Vincent Tinto (2017) ao analisar ações universitárias que visam a “retenção” (retention) dos discentes, buscando sua permanência e ao mesmo tempo provoquem nos alunos a vontade de “persistirem” (persisting) em seus

propósitos acadêmicos. Diante do exposto, no que tange aos procedimentos técnicos e métodos da pesquisa, propõe-se uma análise qualitativa e exploratória das práticas da universidade apontadas em seu site e demais fontes pesquisadas. Conclui-se que, a realização de pesquisas que investiguem a promoção institucional da saúde mental e auxílio aos discentes, convergindo para a manutenção de sua permanência, fomenta reflexões a respeito do papel das universidades face ao sofrimento psíquico e adoecimento mental dos seus estudantes. Para que uma instituição seja cada vez mais acolhedora, a responsabilidade por cuidar desta temática tão importante mobiliza diferentes frentes, buscando a humanização dos processos, a capacitação das equipes e ofertando políticas institucionais que engajem os graduandos a persistirem em sua vida acadêmica.

Palavras-chave: saúde mental; permanência; universidade.